



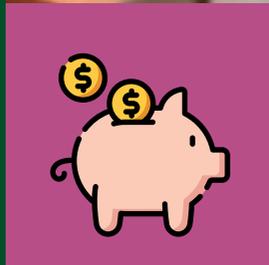
**FAS**  
Fundação  
Amazônia  
Sustentável



# CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS SUSTENTÁVEIS

*Curso Técnico em Gestão de  
Desenvolvimento Sustentável*

**Projeto Amazonas Sustentável**

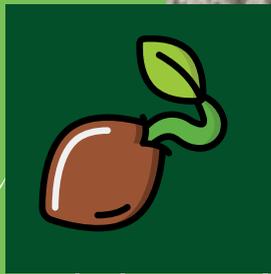
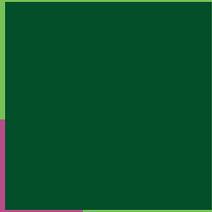


Apoio:



Parceria:







# CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS SUSTENTÁVEIS

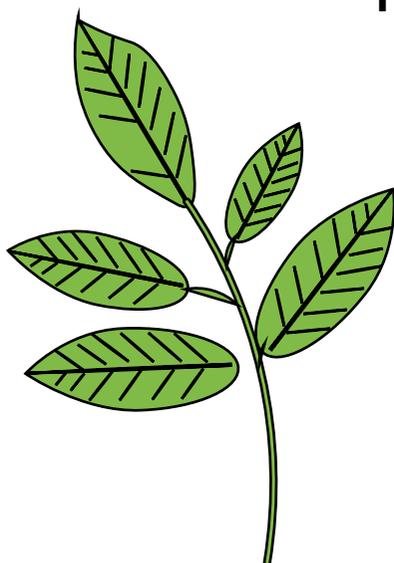
*Curso Técnico em Gestão de  
Desenvolvimento Sustentável*

**Projeto Amazonas Sustentável**

---

**2022**

**Fundação Amazônia Sustentável (FAS)**



Parceria



# FICHA TÉCNICA

## Fundação Amazônia Sustentável (FAS)

### Superintendência

**Virgílio Viana** - Superintendente Geral

**Valcléia Solidade** - Superintendente de Desenvolvimento Sustentável de Comunidades

**Victor Salviati** - Superintendente de Inovação e Desenvolvimento Institucional

**Luiz Villares** - Superintendente Administrativo-Financeiro

**Michelle Costa** - Superintendente de Gestão e Planejamento

### Projeto Amazonas Sustentável (PAS)

Coordenação geral - Gil Lima

### Certificação de Produtos Sustentáveis

**Texto** - Michael Raphael Soares Vieira

**Revisão** - Gracy Oliveira

**Projeto gráfico** - UP Comunicação e Ana Paula Pimenta

Cartilha produzida como parte integrante do módulo de “Certificação de Produtos Sustentáveis”, do Curso Técnico em Gestão do Desenvolvimento Sustentável, desenvolvido pela FAS, em parceria com a Petrobras, com o apoio do Cetam.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Certificação de produtos sustentáveis [livro eletrônico] : Curso Técnico em Gestão de Desenvolvimento Sustentável / Fundação Amazônia Sustentável. -- Manaus, AM : Fundação Amazônia Sustentável, 2022.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-89242-69-7

1. Administração de produtos - Aspectos ambientais  
2. Bioeconomia 3. Brasil - Certificação  
4. Comercialização 5. Desenvolvimento econômico - Aspectos ambientais 6. Desenvolvimento sustentável

22-105863

CDD-352.8

#### Índices para catálogo sistemático:

1. Certificação de produtos sustentáveis 352.8

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

# ÍNDICE

---

Introdução **06**

**07** Conceitos

Tipos de certificação  
e selos sustentáveis **10**

**14** Unidades  
Certificadoras

Legislações relacionadas  
à certificação de  
produtos sustentáveis **15**

**17** REFERÊNCIAS



# 1. Introdução

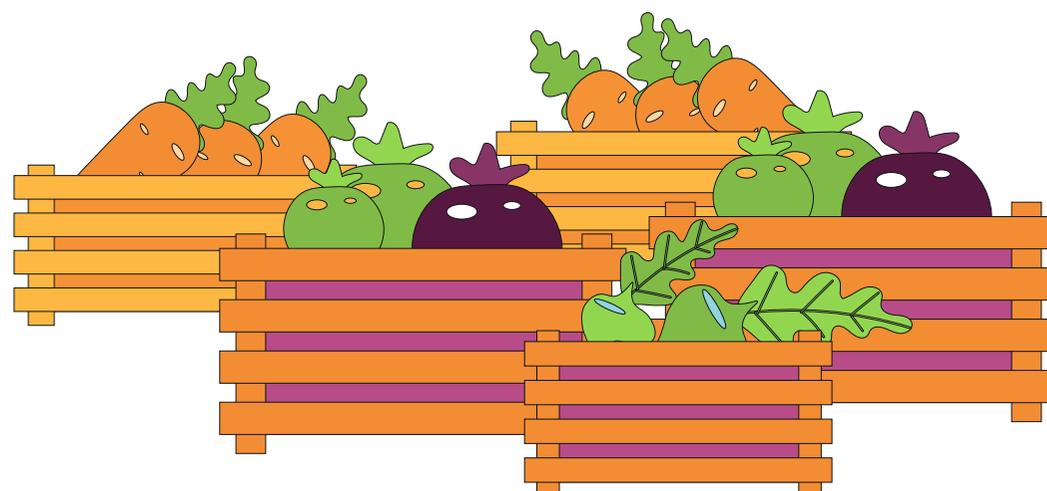
---

Esta cartilha tem o objetivo de apresentar o processo de certificação de produtos sustentáveis, trazendo conceitos fundamentais sobre o tema, assim como os benefícios da certificação para o empreendedor e para a sociedade. O material é destinado às comunidades ribeirinhas atendidas pelo Projeto Amazonas Sustentável, da Fundação Amazônia Sustentável (FAS) e Petróleo Brasileiro S.A (Petrobras), que desejam valorizar sua produção e contribuir para a preservação do meio ambiente. Esta publicação também conta com a parceria do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam).

A certificação ambiental atesta que o produto é resultado de um processo com medidas de proteção ao meio ambiente. É uma garantia para o consumidor, que está cada vez mais exigente em relação à responsabilidade das empresas na preservação do planeta e para a empresa, que assume um lugar mais competitivo no mercado, melhorando sua reputação com o público.

Mais importante, quando as empresas possuem certificação ambiental, significa que elas estão assumindo uma gestão responsável, preocupada em eliminar ou reduzir os impactos negativos de suas operações no meio ambiente. Isso gera valor para o produto e a empresa cumpre sua responsabilidade com a sociedade e a natureza.

Boa leitura!

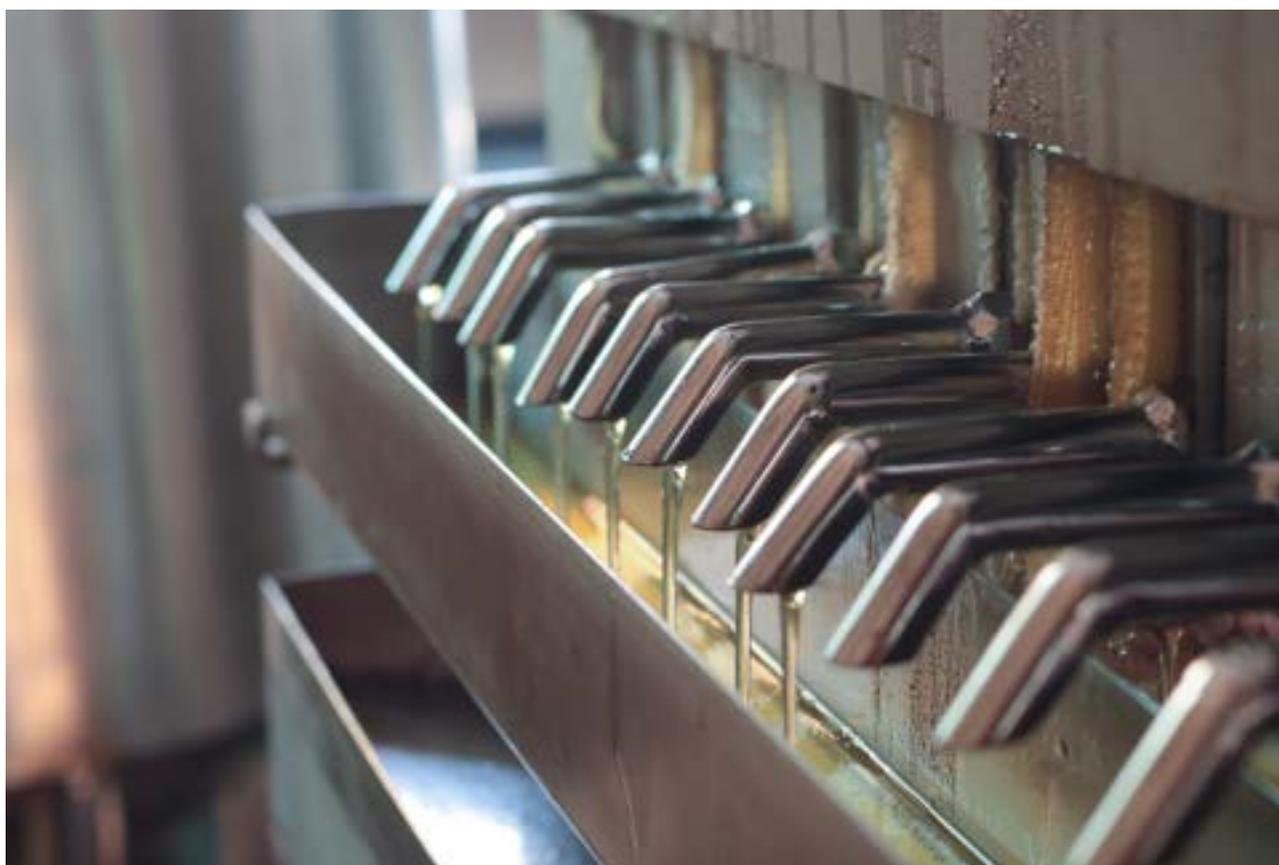


## 2. Conceitos

---

Sustentabilidade significa sustentar ou conservar um processo ou sistema. No caso da relação entre o homem e o meio ambiente, trata-se do equilíbrio entre ambos. A sustentabilidade é alcançada por meio do **desenvolvimento sustentável**, definido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como “o desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades”.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, **consumo sustentável** é aquele “que envolve a escolha de produtos que utilizam menos recursos naturais em sua produção, que garantiram o emprego decente aos que os produziram, e que serão facilmente reaproveitados ou reciclados”. Para isso, o produto precisa ser resultado de uma **produção limpa**, ou seja, aquela que evita a geração de resíduos e reaproveita ao máximo a matéria-prima e demais insumos utilizados na confecção do produto final.



Produção de óleos vegetais. Foto: Dirce Quintino

Assim, a **certificação ambiental** é definida como:

Resultado da verificação da eficácia do sistema de gestão ambiental executado por uma empresa. Por meio de auditorias ambientais, é feita a avaliação sistemática, documentada, periódica e objetiva do funcionamento da organização do sistema de gestão e dos processos de proteção do meio ambiente. Por meio do resultado da auditoria ambiental, concede-se, mantém-se ou cancela-se o certificado ambiental de uma empresa (CARVALHO et al, 2018, p.2).

A certificação ambiental é vista, geralmente, por meio da rotulagem ambiental, que é a “indicação dos atributos ambientais de um produto ou serviço, sob a forma de atestados, símbolos ou gráficos em rótulos de produtos ou embalagens” (BARROS e FREITAS, 2010, p.1).



Produtores de óleos vegetais. Foto: Dirce Quintino

As certificações verdes, selos verdes ou ecosselos são a assinatura da empresa que tem uma gestão ambiental de fato. Elas afirmam que a organização segue regras e procedimentos que trazem resultados efetivos na proteção do meio ambiente.

No Brasil, as principais categorias de certificação verde referem-se:

- à eficiência energética
- à gestão da água
- aos alimentos orgânicos e veganos
- ao manejo florestal
- à gestão de resíduos
- à biodiversidade

Dentro da rotulagem ambiental, temos ainda, de acordo com Godoy e Biazin (2000):

**Rótulos de fabricante:** partem da iniciativa do fabricante e evidenciam atributos como reciclável, retornável, biodegradável, dentre outros.

**Rótulos de terceira parte:** programas de rotulagem implementados por órgãos independentes do fabricante.

**Rótulos mandatários:** de caráter obrigatório, divididos em informativos (apresentam informações técnicas); alertas ou avisos de risco (trazem informações relativas aos danos ambientais ou à saúde).

**Rótulos voluntários:** independentes e aplicados por terceiros a quem se disponha a integrar determinado sistema.



## 3. Tipos de certificação e selos sustentáveis

As principais certificações verdes existentes no Brasil são:

### 3.1 Selo Procel

Criado pelo Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel) do Governo Federal executado pela Eletrobras, o Selo Procel foi instituído por Decreto Presidencial em 8 de dezembro de 1993. Tem o objetivo de informar o consumidor quais equipamentos e eletrodomésticos disponíveis no mercado são mais eficientes e consomem menos energia. Também existe na versão Selo Procel Edifica, que identifica as edificações com melhor eficiência energética em determinada categoria, incentivando assim o uso racional de energia elétrica.



### 3.2 Leed e Aqua

As duas certificações de construção civil mais conhecidas do Brasil. O Leadership in Energy and Environmental Design (Leed) incentiva a adoção de práticas de construção sustentável, da



concepção do projeto à construção final e a manutenção do edifício. Essa certificação estabelece padrões para a construção civil a partir da pontuação de critérios de acordo com o grau de sustentabilidade. Fatores como localização, eficiência no uso da água, otimização do uso de recursos materiais, eficiência energética e qualidade do ar são alguns desses critérios.

Já o Selo Aqua é a primeira norma brasileira para construções sustentáveis. Leva em consideração as características do país, como os parâmetros locais de normas técnicas, regulamentações, clima, cultura e características construtivas, ambientais e sociais. Avalia a edificação como um todo.

### 3.3 Carbon Trust Standard

Oferece certificações para indústrias com base no consumo de energia e água, e emissão de CO<sub>2</sub>. Tem o objetivo de reduzir o impacto ambiental dos processos de uma empresa ao adotar práticas mais eficientes e sustentáveis.



### 3.4 Breeam

Esta certificação permite avaliar o desempenho das medidas de redução de impacto ambiental na construção civil, assim como sua performance na sustentabilidade social, econômica e ambiental. Preocupa-se em garantir a melhoria do bem-estar das pessoas que vivem e trabalham nas edificações, ajudando a proteger os recursos naturais e tornando as propriedades avaliadas em investimentos mais atrativos.



### 3.5 ISO 50001

Norma reconhecida internacionalmente no sistema de gestão de energia. Este selo auxilia as empresas a usarem a energia de forma mais eficiente por meio da implementação de um Sistema de Gestão de Energia. Define práticas de gestão de energia consideradas as melhores do mundo, buscando aliar a melhoria da qualidade e a gestão ambiental. A norma é destinada à redução nas emissões de gases de efeito estufa e outros impactos ambientais causados pela energia.



### 3.6 Rainforest Alliance Certified

O selo significa que o produto ou ingrediente certificado foi produzido utilizando métodos que apoiam os três pilares da sustentabilidade: social, econômico e ambiental. Aplicado em produtos agrícolas, produtos florestais e negócios de turismo. O compromisso do selo é a melhoria contínua, treinamento em sustentabilidade e claros benefícios para os agricultores.



### 3.7 Ecocert COSMOS

Voltada para cosméticos orgânicos ou naturais, esta certificação garante processos de produção e processamento amigos do ambiente e que respeitam a saúde humana, com atenção para respeito à biodiversidade, ausência de ingredientes petroquímicos e embalagem reciclável, entre outros. Todos os ingredientes são de origem natural, com no mínimo 95% das plantas que o compõem orgânicas e pelo menos 20% dos ingredientes orgânicos presentes na fórmula total.



### 3.8 Instituto Biodinâmico (IBD)

Este selo certifica alimentos, cosméticos e algodões orgânicos que não utilizam agrotóxicos em suas produções. É utilizado na agropecuária, em produtos extrativistas, orgânicos, biodinâmicos e de mercado justo. Critérios como desintoxicação do solo, não utilização de adubos químicos, respeito a reservas indígenas, preservação de espécies nativas e mananciais e tratamento humanitário de animais são avaliados para a certificação.



### 3.9 Forest Stewardship Council (FSC) ou Conselho Brasileiro de Manejo Florestal

Sistema de certificação para o controle de práticas florestais de maneira responsável, aliando a sustentabilidade econômica com benefícios ambientais e sociais. Propõe princípios universais para garantir o manejo florestal responsável, como obediência às leis, respeito aos direitos dos trabalhadores e seu bem-estar social e econômico, respeito aos direitos dos povos indígenas e tradicionais, cuidar dos valores da floresta e minimizar os impactos ambientais.



### 3.10 Fair Trade

Pode ser traduzido como “comércio justo”. Esta certificação busca o desenvolvimento sustentável e a justiça social, exigindo que as empresas e os produtos criem oportunidades para pequenos produtores do Hemisfério Sul; tenham transparência e confiabilidade em toda a cadeia de produção; tenham práticas de negociação; preço justo; não utilizem trabalho infantil; equiparação de homens e mulheres; melhores condições de trabalho; capacitação de produtores; promoção do comércio justo; e preservação do meio ambiente.



### 3.11 ISO 14001

Sistema de certificação que possui diversos selos e te proteção ao meio ambiente, a prevenção à poluição e a ambientais. O intuito é impedir o desperdício de recursos, gerar menos resíduos e evitar danos ao meio ambiente em processos de produção.



## 4. Unidades Certificadoras

---

### 4.1 Procert

O Programa de Certificação pelo Compromisso com a Responsabilidade Socioambiental (Procert) é “a certificação ambiental concedida a instituições que buscam a sustentabilidade em todos os seus negócios e que comprovam aos seus parceiros que aplicam nas suas ações, gestão ou produtos, soluções que englobam o meio ambiental, social e econômico”.

As instituições que desejam obter este selo verde são avaliadas por meio de questionário, estrutura documental e visita técnica in loco, que resultam em um parecer técnico final. Os critérios analisados são: a política de sustentabilidade implantada na instituição, a gestão social e ambiental.

No questionário, são avaliados o Grau de Utilização dos Recursos Naturais – Gurn e o Potencial de Poluição – PP, de acordo com a lei 10.165/2000. Nos critérios avaliativos, são consideradas as ações sociais internas e externas, gerenciamento das questões energéticas, hídricas e de resíduos sólidos, gestão ambiental, social e de negócios, legislação, conservação da biodiversidade, entre outros.

O Selo Verde tem validade de um ano, com renovação mediante um novo processo de avaliação na instituição certificada. Trata-se de uma certificação importante para a promoção da qualidade ambiental, do respeito à vida e da justiça social.

Para saber mais, acesse <https://institutochicomendes.org.br/certificacao-ambiental>.

### 4.2 ABNT

A normalização, por meio da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), é a melhor forma de certificação no Brasil, com credenciamento pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). A ABNT é membro do International Organization for Standardization (ISO), sendo a responsável por controlar e certificar as certificadoras da série ISO 14000, que trata sobre questões ambientais.

# 5. Legislações relacionadas à certificação de produtos sustentáveis

---

Abaixo, listamos as principais leis relacionadas à certificação de produtos sustentáveis no Brasil:

## *5.1 Inciso VI, do Artigo 170, da Constituição Federal*

“Defesa do meio ambiente, inclusive mediante tratamento diferenciado, conforme o impacto ambiental dos produtos e serviços e de seus processos de elaboração e prestação”.

A legislação brasileira deixa a cargo do mercado sua autorregulação, mas aponta princípios gerais que devem ser seguidos, como a livre concorrência e a defesa do meio ambiente. Os produtos e serviços podem receber tratamento diferenciado de acordo com o impacto ambiental que sua produção causou.

## *5.2 Política de Educação para o Consumo Sustentável*

A lei nº 13.186, de 11 de novembro de 2015, institui a Política de Educação para o Consumo Sustentável. Seu objetivo é estimular a adoção de práticas de consumo e de técnicas de produção ecologicamente sustentável. Define ainda o consumo sustentável como “o uso dos recursos naturais de forma a proporcionar qualidade de vida para a geração presente sem comprometer as necessidades das gerações futuras”. Seus objetivos são:

- I - incentivar mudanças de atitude dos consumidores na escolha de produtos que sejam produzidos com base em processos ecologicamente sustentáveis;

- II** - estimular a redução do consumo de água, energia e de outros recursos naturais, renováveis e não renováveis, no âmbito residencial e das atividades de produção, de comércio e de serviços;
- III** - promover a redução do acúmulo de resíduos sólidos, pelo retorno pós-consumo de embalagens, pilhas, baterias, pneus, lâmpadas e outros produtos considerados perigosos ou de difícil decomposição;
- IV** - estimular a reutilização e a reciclagem dos produtos e embalagens;
- V** - estimular as empresas a incorporarem as dimensões social, cultural e ambiental no processo de produção e gestão;
- VI** - promover ampla divulgação do ciclo de vida dos produtos, de técnicas adequadas de manejo dos recursos naturais e de produção e gestão empresarial;
- VII** - fomentar o uso de recursos naturais com base em técnicas e formas de manejo ecologicamente sustentáveis;
- VIII** - zelar pelo direito à informação e pelo fomento à rotulagem ambiental;
- IX** - incentivar a certificação ambiental.

### **FIQUE LIGADO**

Na hora de analisar a viabilidade e o interesse da certificação ambiental de produtos locais, é importante levar em consideração a **Análise do Ciclo de Vida (ACV)** do produto. Trata-se de uma técnica para a avaliação dos aspectos ambientais e dos impactos potenciais associados a um produto. Todas as etapas, da retirada da matéria-prima da natureza até a disposição do produto final, devem ser analisadas. Por meio da ACV, os impactos que seu produto causa aos recursos naturais e ao meio ambiente em todo o seu ciclo de vida. Com essa análise, o produtor pode tomar decisões mais embasadas para seu planejamento estratégico, assim como identificar os indicadores ambientais relevantes para avaliação de um projeto ou mesmo para uma certificação ambiental.

# REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Thiago Souza; VETTORAZZI, Karlo Messa. **A sustentabilidade de produtos e serviços enquanto pré-requisito ao consumo consciente.** Revista de Direito Econômico e Socioambiental, v. 1, n. 1, p. 109-126, 2010

BARROS, José Deomar de Souza; FREITAS, Lucia Santana de. **Rotulagem ambiental:** um estudo sobre os fatores de decisão de compra de produtos orgânicos. Disponível em <[https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/459\\_Rotulagem%20versao%20final%20com%20autores.pdf](https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/459_Rotulagem%20versao%20final%20com%20autores.pdf)>. Acesso em 14 mar. 2022

BRASIL. **Lei nº 13.186, de 11 de novembro de 2015, Institui a Política de Educação para o Consumo Sustentável.** Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13186.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13186.htm)>. Acesso em 14 mar. 2022

**CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL.** Instituto Chico Mendes. Disponível em <<https://institutochicomendes.org.br/certificacao-ambiental>>. Acesso em 14 mar. 2022

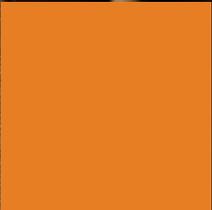
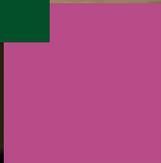
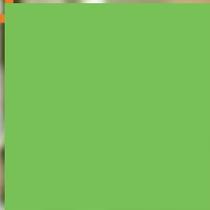
**CERTIFICAÇÕES VERDES: POR QUE E QUAIS SUA EMPRESA PRECISA?** Lema Ambiental. Disponível em <<https://lemaambiental.com.br/certificacoes-verdes-por-que-e-quais-sua-empresa-precisa>>. Acesso em 14 mar. 2022

**CINCO SELOS DE CERTIFICAÇÃO SUSTENTÁVEL.** DW, 2012. Disponível em <<https://www.dw.com/pt-br/cinco-selos-de-certifica%C3%A7%C3%A3o-sustent%C3%A1vel/a-16262596>>. Acesso em 01 mar 2022

GODOY, Amália M. G e BIAZIN, Celestina C. **A rotulagem ambiental no comércio internacional.** Maringá, 2000

GUIMARÃES, Elcio Ricardo Leite; GUIMARÃES JÚNIOR, Djalma Silva. **Das medidas de sustentabilidade às certificações sustentáveis:** uma investigação sobre o desenvolvimento desses instrumentos. Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, v. 8, n. 19, p. 1203-1217, 2021.

NUNES, JANAINA APARECIDA RIBEIRO; GLÓRIA JÚNIOR, I. **Os impactos nas empresas ao aderirem às certificações de produtos naturais:** um estudo de caso no setor de HPPC. Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade–SINGEP, v. 1, p. 1-8, 2016



# Fundação Amazônia Sustentável (FAS)

Criada em 2008, a Fundação Amazônia Sustentável (FAS) é uma organização não governamental e sem fins lucrativos que promove o desenvolvimento sustentável na Amazônia. Reconhecida como uma entidade de assistência social, a FAS trabalha para garantir direitos de populações tradicionais por meio de projetos produtivos de base sustentável e de ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

A Fundação foi criada a partir de uma parceria entre diversas instituições, entre elas a Petrobras. Vinculadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), as ações abrangem as escalas global, amazônica e local, focando nos seguintes eixos: saúde, educação e cidadania, empoderamento comunitário, geração de renda, infraestrutura comunitária, conservação ambiental, gestão e transparência, pesquisa, desenvolvimento e inovação.

A FAS contribui para a conservação ambiental da Amazônia, valorizando a floresta em pé e o bem-estar de comunidades ribeirinhas, com implementação e disseminação de conhecimentos que visem o desenvolvimento sustentável. O objetivo é se transformar em uma referência mundial em soluções para o desenvolvimento sustentável na Amazônia, por meio da valorização da floresta em pé, do empoderamento comunitário e da ampliação e fortalecimento de parcerias.

## **Missão**

---

Contribuir para a conservação ambiental da Amazônia através da valorização da floresta em pé e sua biodiversidade e da melhoria da qualidade de vida das comunidades ribeirinhas associada à implementação e disseminação do conhecimento sobre desenvolvimento sustentável.

## **Visão**

---

Ser referência mundial em soluções para o desenvolvimento sustentável na Amazônia, por meio da valorização da floresta em pé e sua biodiversidade, do empoderamento comunitário e da ampliação e do fortalecimento de parcerias.

## **Confira os programas da FAS:**

<b>Programa de Gestão e Transparência (PGT)</b>	Por meio de mecanismos e instâncias de gestão, o PGT atua junto à comunidade interna, com planejamento e avaliação de resultados de programas e projetos.
<b>Programa Floresta em Pé (PFP)</b>	O PFP está focado em quatro ações estratégicas: geração de renda, empreendedorismo, infraestrutura e empoderamento comunitário.
<b>Programa Saúde na Floresta (PSF)</b>	Resultado de ações da Aliança Covid Amazônia, o PSF qualifica o acesso à saúde, com políticas públicas e capacitações de profissionais da área.
<b>Programa de Educação para a Sustentabilidade (PES)</b>	Os trabalhos do PES são voltados à formação de crianças e adolescentes, garantindo oportunidades para uma educação mais inclusiva e de qualidade.
<b>Programa de Soluções Inovadoras (PSI)</b>	Com base em tecnologias sociais e soluções para a sustentabilidade desenvolve-se o PSI, cujos trabalhos focam em parcerias técnicas em PD&I.
<b>Programa de Empreendedorismo e Negócios Sustentáveis (Pensa)</b>	O PENSA auxilia empreendedores de comunidades ribeirinhas e indígenas com incubadora, cursos, oficinas e consultorias para gerir negócios inovadores e acessar créditos.



**Contato:**

Manaus / Amazonas

Rua Álvaro Braga, 351 Parque 10 | CEP 69054-595 |

(92) 4009-8900 / 0800 722-6459

fas@fas-amazonas.org | [fas-amazonia.org](http://fas-amazonia.org)



**/fasamazonia**

Parceria:

